Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: IMPLANTE SUBDÉRMICO

Relatoria: Valdiria Soares de Melo
Karen Luane Souza Figueirêdo
Laiara de Alencar Oliveira

Autores: Jessica Sena Tínel
Renato Daniel Melo da Silva
Maria Lúcia Neto de Menezes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil mais de 50% das gestações são indesejadas, apesar da diminuição da taxa de fecundidade da última década, ainda há dificuldade no acesso ao planejamento sexual e reprodutivo. Nesse sentido destaca-se o papel do enfermeiro na consulta de enfermagem e na oferta dos métodos contraceptivos de longa duração (LARCS). Dentre os LARCS os mais utilizados são os Dispositivos Intrauterinos (DIU) e o implante subdérmico. OBJETIVO: Discutir a atuação do enfermeiro no planejamento reprodutivo mediante utilização de implantes subdérmicos. MÉTODO: Revisão integrativa desenvolvida a partir do acesso ao acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE e PubMED) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), aplicando os descritores em Saúde: Planejamento familiar, Enfermeiro e Contracepção Reversível de Longo Prazo. Amostra final composta por 03 artigos originais, para responder a seguinte questão norteadora: qual o papel do enfermeiro (a) no planejamento reprodutivo frente à utilização dos implantes subdérmicos? RESULTADOS: Os estudos ressaltam que o fornecimento das informações sobre os implantes impactam diretamente a tomada de decisão e escolha quanto ao uso do método. A falta de conhecimento sobre os LARCs vem do fato de muitas mulheres não terem acesso à informação e orientação adequada e falta de indicação médica. Os enfermeiros com especialização em saúde da mulher/obstetrícia são indicados como os mais familiarizados com os LARCS, oferecendo aconselhamento para encorajar as mulheres a usarem os implantes, consequentemente, favorecendo ao aumento significativo de mulheres que passaram a fazer uso de método seguro e eficaz. CONCLUSÃO: A atuação do enfermeiro é essencial para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, principalmente na utilização dos implantes subdérmicos, fornecendo as informações qualificadas para escolha adequada do método. Além disso, promove o acesso ampliado do método, favorecendo com a diminuição de tempo de espera para realização do procedimento de inserção do implante. Além de garantir à população. Esse estudo apresentou como limitação a pouca quantidade de estudos sobre a temática.